

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano, 1\$; semestre, \$50. Pagamento antecipado.
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resuitem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULAÇA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

Vitória republicana

Mais uma vez as urnas falaram. Delas saiu também mais uma vez a declaração soléne de que o povo está indubitavelmente ao lado do glorioso Partido Republicano Portuguez. Por muito que os seus feroces inimigos procurem enlamear os seus homens, envolvendo-os em torpes calúnias e em intrigas, nada conseguem senão tornar cada vez mais forte esse núcleo de valentes defensores da Patria e da Republica.

E' extremamente significativa a votação nas últimas eleições. Bem sabíamos nós, de ha muito, que o histórico partido tinha a confiança plena do paiz. Jámais receíamos que ele sofresse uma derrota eleitoral contra qualquer das outras facções politicas. Atendendo, porém, ás difficis circumstancias que a conflagração europeia criou e que, infelizmente, têm sido aproveitadas para uma campanha de desagregação dos vários elementos nacionais, e, atendendo ainda aos efeitos produzidos por essa mesma campanha, mais nos orgulha o resultado obtido pelos candidatos democraticos. Manifesta assim o povo o absoluto desprezo que dá a todas essas campanhas de difamação que têm por fim unico o alcance do poder por quem as promove, para satisfazer as suas insatisfeitas ambições de mando.

Muitos bons republicanos admiram-se de que chamêmos Partido Republicano Portuguez ao maior partido politico nacional. Sentem-se melindrados por esse facto, julgando por ele que deixámos de lhes reconhecer essa qualidade que sempre os acompanhou e que por nós sempre lhes foi encontrada. Estes bons republicanos a que acabámos de nos referir, são os

que se encontram mais ou menos afastados da vida activa partidaria mas que, no fundo, têm uma simpatia maior ou menor por este ou aquele grupo. Mas o certo é que bem merece o Partido Republicano Portuguez o nome de que se ufana. Não só porque representa o velho partido demolidor da monarchia, sustentando a sua fórmula de organização e até o seu programa, mas ainda porque na realidade é ele o que mais apaixonadamente defende as novas Instituições e mais sinceramente protege as aspirações populares, bem digno é do titulo que se arroga. E é por isso também que a nação inteira depõe n'ele toda a sua confiança. Nos tranzes mais dolorosos da vida politica nacional só o Partido Republicano Portuguez tem sabido manter íntegros os princípios d'aquella democracia por que tanto lutámos e tanto apregoámos no tempo do regimen cahido. Essa fórmula de governo quer o povo vel-a em plena execução e, para a possuir, vota nos candidatos d'aquelle partido, convencido de que só assim verá satisfeitas as suas justas ambições. E' mais uma lição que aos nossos inimigos deve aproveitar e que mais uma vez os fará convencer de que o paiz não se presta ás campanhas de ódio que se têm desenvolvido com absoluta desonra para as Instituições.

PAULINO GOMES.

No convivio dos bons

E' se ás vezes mau ou infeliz mais por culpa dos homens que por culpa do destino ou da sorte.
(W)

Smiles estabelece esta indiscutível teze:

«O maior número dos artistas famosos tem sahido a bem dizer do nada. Se houvessem nascido ricos, provavelmente nunca teriam sido artistas; assim, necessitariam abrir cami-

nho, fortaleceram a sua natureza vencendo e removendo dificuldades».

Cita depois vários e curiozos ezemplos comprovativos da verdade que enuncia e entre eles Chantry de Sheffield, que logrando economizar cinquenta libras como gravador e dourador, rescindiu o seu contrato na caza onde trabalhava mediante uma indemnização, veiu para Londres, dedicou-se á pintura de retratos e á modelação de bustos conseguindo alcançar a fama e as honras de um consumado escultor.

E' no convivio espiritual d'estes homens tenazes, animados por um alto pensamento de se elevar pelo trabalho, que a infancia e em especial a mocidade haviam de procurar fortalecer-se contra as solicitações para o mal, o vicio e o erro que de todos os assediados, solicitações que os teatros, os animatógrafos, o livro e a imprensa ahí desenvolvem com um fervor e uma impudência verdadeiramente inaudita.

Assim aprenderiam que as culpas tantas vezes imputadas á fortuna, «que não favorece os nossos deznios» vem mas é da falta de reflexão, da falta de atividade e perseverança, que nunca adotámos ou porque não quizemos ou porque os adultos «previdentísimos» se esqueceram de nos indicar e portanto de recomendar!

LUIZ LEITÃO.

SOCIALISMO

Na Idade Média levantavam-se torres nas montanhas ou sobre rochedos quasi inacessiveis, no meio de fortes muralhas.

Quando a planície era invadida pelos ladrões armados, o senhor da torre chamava os homens de baixo, que cultivavam a terra, e defendia-se com eles.

Mas um belo dia, batido ou disperso o inimigo, o homem da torre monta a

cavalo e vae por seu turno roubar os habitantes da planície fértil. Eles não podiam nada contra ele e ele podia tudo contra eles.

Chamou-se a isto o feudalismo medievo.

Vexados, esmagados, ezaustos de resignação, os homens da planície contaram-se de uma vez. Marcharam então sobre as torres e Castelos, não deixando pedra sobre pedra. O ferro e o fogo assolaram tudo; a ponte levadiça e a grade com púas de ferro cahiram no fósso, onde os brasões heraldicos já estavam soterrados na lama.

Atualmente, o feudalismo financeiro, composto de velhos negociantes de ferragens e de amontoadores de ações de caminhos de ferro e de outras emprezas, substituiu os homens do torreão. Ainda uma vez mais a multidão tem de contar-se, rindo das belas palavras de liberdade e igualdade com que nos buzina aos ouvidos.

Depois de ter libertado os homens, a revolução ha de libertar o trabalho.

E este resultado nem os radicaes o podem apressar, nem os conservadores o poderão impedir. E' lógico, é fatal.

A sociedade está grávida, a criança ha de nascer.

O resto que importa? Reuniões públicas, congressos, festas, cortejos, intrigas, polémicas, insultos, não passam de bagatelas para deitar fóra!

A. SCHOLL.

Senado municipal

Em sessão de 10 do corrente foram tomadas as seguintes deliberações, após a leitura de um requerimento da professora oficial de Canha, sr.ª D. Francisca das Dorez Mateus: foi pelo veriador, cidadão Mário José Salgueiro, pedida a palavra para propor que se lançasse na acta um voto de louvor pela fórmula como aquella illustre professora ministrou a instrução e pelo oferecimento que fez á camara de lecionar as crianças do sexo feminino que lhe não diziam respeito o que fez sem remuneração alguma, dando se áquella senhora conhecimento d'esta deliberação. Quanto ao pedido

de transferencia entende que a camara se deve recusar a dar-lhe deferimento, pois não deve a camara dezejar afastar d'aquella villa uma professora com prejuizo para a instrução da propria villa, pelo facto de ser ella boa ministradora da Instrução. Em seguida usou da palavra o sr. Presidente da Comissão Ezecutiva que, concordando com o que acabava de ser exposto pelo sr. Salgueiro, esclarece que a vaga eistente na séde d'este concelho só póde ser preenchida por meio de concurso. Ficou, por conseguinte, de pé, a proposta do veriador, sr. Mário José Salgueiro. Pelo mesmo senhor Presidente da Comissão Ezecutiva foi novamente pedida a palavra para comunicar que, em cumprimento do artigo 51.º do Código Administrativo vigente, vinha dar conta á camara de todas as resoluções tomadas no intervalo das sessões camararias desde onze de agosto até á data presente o que fez lendo e justificando as deliberações. Disse ainda mais o sr. Presidente da Comissão Ezecutiva que na sessão diurna d'aquella Comissão fóra resolvido, para perpetuação do nome do grande patriota e republicano e inclito varão Antonio França Borges, diretor que foi do jornal «O Mundo» e seu fundador, dar á antiga rua da Fábrica o seu nome, apresentando se esta resolução á sanção do Senado. Foi aprovada por unanimidade, devendo do facto ter-se oado conhecimento á familia do extinto. Pelo sr. José Teodozio da Silva foi proposto que a camara se fizesse representar no funeral do illustre fundador d'«O Mundo», o que foi aprovado. Nesta altura, o Presidente do Senado, sr. Augusto Guerreiro da Fonseca, disse que, sendo aquella a última sessão do trimestre, achava necessario que se desse resolução a várias questões que ficaram para n'ele serem resolvidas o que se passou a fazer. Sobre o pedido da concessão de terreno pela Empreza da Luz Elétrica foi resolvido pedir informações áquella sobre a quantidade de terreno que lhe foi cedido para a instalação da fábrica. Sobre alterações a introduzir nas atuaes pautas aduaneiras foi resolvido que a Comissão Ezecutiva estudasse o assunto. Pelo mesmo sr. Presidente do Senado foi dito que competia á camara escolher o local onde devia ser construido o hospital, lembrando o sitio das Barreiras e que se officiasse ao engenheiro, sr. Antonio C. Parreira, para fazer a planta e orçamento respetivos. E propoz ainda que a Comissão Ezecutiva puzesse a concurso as obras a fazer no edificio do tribunal. Pelo presidente da Comissão Ezecutiva foi apresentado o terceiro organamento suplementar d'este ano, sendo aprovado. Pelo sr. Salgueiro foi proposto que se officiasse ao

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinária de 24 do corrente

Sob a presidência do illustre cidadão Joaquim Maria Gregorio estando presentes os veriadores, srs. Antonio Cristiano Saloio, José Teodozio da Silva e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado conhecimento do seguinte:

Expediente: Officio do comandante do 2.º batalhão de artilharia de costa enviando junto a relação das infrações ás revistas de inspecção realizadas este ano, cometidas pelos licencceados d'aquelle batalhão, residentes n'este concelho e rogando lhe seja enviado o duplicado logo que a cobrança respétiva se tenha efetuado nos termos do artigo 53.º do Regulamento Geral Serviço do Ezército; outro do gerente da Empresa elétrica d'esta vila enviando a planta do terreno que lhe foi cedido para a instalação da fábrica geradora e suas dependencias e pedindo á camara se digne dar uma resolução rápida sobre o assunto; outro officio do mesmo senhor confirmando a participação verbal feita pelo electricista da Empresa de que pelas 19 horas e 40 minutos de 12 corrente, tendo rebentado uma junta na caldeira, houve ininterrupta de luz por espaço de trinta e cinco minutos, ocorrendo que se acha ao abrigo da condição 27.ª do contrato; um officio do cidadão Alexandre Alves Batista pedindo para que á rua do Forno d'esta vila seja dado o nome do major Afonso Pala; officio do chefe da 1.ª repartição da secretaría da dlrecção dos hospitaes civis de Lisboa comunicando que a despesa com o tratamento do enfermo Abel Fernandes Marques é da quantia de 2\$40 correspondente a dez dias; outro do

chefe do distrito de recrutamento n.º 2 remetendo juntas as relações em duplicado dos reservistas que transgrediram o n.º 1 do artigo 44 do regulamento geral do serviço do ezército.

Deliberações: Cobrar as multas em que incorreram os licencceados reservistas constantes das relações enviadas pelos comandantes do 2.º batalhão de artilharia de costa e do distrito de recrutamento n.º 2, devolvendo em seguida os duplicados respétivos; mandar satisfazer a conta dos fornecimentos feitos á camara pelo Instituto Vaccinico Portuense; remeter ao Senado o officio do cidadão Alexandre Alves Batista; conceder licença de sessenta dias ao tezeoureiro, sr. Antonio José da Silva, nomeando para exercer aquelle cargo o cidadão Diogo Tavares; nomear o cidadão José de Sousa Rego para fazer parte da comissão angariadora de donativos para ser levada a efeito a construção do edificio hospitalar n'esta vila; officiar a João da Silva pedindo-lhe que remeta á camara as faturas relativas aos últimos fornecimentos de gado; mandar proceder á limpeza das árvores existentes na Atalaia; officiar ao administrador geral dos correios e telegrafos pedindo-lhe para que o serviço dos correios comece a ser feito pelo comboio o mais brevemente possível; officiar ao illustre deputado coronel Ramos da Costa, remetendo-lhe a planta do edificio escolar a construir n'esta vila para sua ex.ª a apresentar no ministerio da instrução instando junto do respétivo ministro para que seja concedido a esta camara o subsidio pedido e rogando para tambem influir junto do sr. administrador geral dos correios e telegrafos para ser deferida a pretensão acima mencionada.

sr. diretor geral dos correios e telegrafos pedindo a criação d'uma estação telegráfica na vila de Canha.

Comentarios & Noticias

Recita familiar

Com uma extraordinaria enchente realison-se ontem o anunciado espetáculo n'um dos armazens do sr. Antonio Pedro da Silva e cedido para este fim pelo sr. Raul Coelho, sob as ordens de quem está ha tempo, em beneficio da distinta e simpatica Banda Democratica d'esta vila. O programa foi cumprido á risca, não havendo por consequencia reclamações por parte dos espectadores que se mostraram sempre

satisfeitissimos. O ino da Banda Democratica por ela ezeutado, deu principio áquella interessante festa seguindo-se lhe a entrega do estandarte, que é um trabalho primoroso e que todos que para ele concorreram devem estar satisfeitos por verem bem empregado o dinheiro com que concorreram. Após a entrega do estandarte, cujo agradecimento foi feito pelo diretor da Banda, sr. José da Silva, appareceu no palco, a convite da comissão promotora da festa, o sr. dr. Paulino Gomes que se referiu á grandeza d'aquelle acto n'um belo discurso. A companhia contratada agradou immenso, o que lhe valeu fartos aplausos e por fim um magnifico baile veio fechar aquella democratica festa.

COFRE DE PEROLAS

RUTH

*Pede pouco! Mais tem do que um monarca
O pobre, tendo o pouco que pedia:
E é rico, achando, ao terminar do dia,
Paz no espirito, e pão no fundo da arca.*

*Triste, ó alma, a ambição que o mundo abarca!
Perde tudo quem quer a demasia.
Poupa o riso e a alegria! que a alegria
Tanto é mais doce quanto mais é parca...*

*Feliz, modesto coração, te dizes,
Quando vais, como Ruth, em muda prece,
Empós dos segadores mais felizes:*

*Feliz é o simples, que, feliz, procura
Uma espiga apanhar da alheia messe,
Um resto miseravel da ventura...*

(Da «Atlantida».)

OLAVO BILAC.

O respeito á bandeira

Um grupo de patriotas vai a aproveitar o 1.º de Dezembro, dia da Independencia da Patria e da festa da bandeira, para espalhar umas folhas soltas escritas ao alcance dos menos letrados nas quais dirá ao povo que faça respeitar sempre a bandeira, quer ela seja a da Patria, simbolo da terra-mãe de nós todos, quer ela seja a dos regimentos, simbolo de gloria e de sacrificios de milhares de defensores da nação. Apelará para que evitem a bandeira em sitios menos respeitaveis como tabernas, barracas, casas de jogo, de toleradas, de penhores, nas mãos de embriagados, de mascarados, de garotos, em pantomimas rebaidoras, etc. O mesmo respeito pede para o himno nacional e terminará dizendo que uma sociedade só é digna quando respeitadora dos bons costumes e que a liberdade não é cada um fazer o que quer, mas sim o que deve.

Se o dezejar...

O decantado órgão evolucionista local depois de tanta tolice sahida detraz das «negras taboas de um balcão» a que ninguem tem respondido por achar «justo» o disparate em tão obéza criatura e «certo» o «erro moral» em quem tão depressa «subiu ao patronato», começa domingo passado o seu amontoado de errisórias trapalhices assim: «Os democraticos cá do burgo, andam algo amachuçados com a atitude ultimamente tomada por todos os que colaboram na «Evolução». Tenham paciencia: Têm que nos ouvir, pois costuma-se dizer quem não quer ser lobo não lhe veste a pele».

Ora é muito «justo» e muito «certo» que o cavalheiro já vestiu a pele do lobo. Falta agora mostrar-se-lhe que faz parte d'essa espécie e que em alcatela, levado pela fome, assalta os povoados.

O pão

Podemos fazer-lhe a vontade se o dezejar.

O pão
A comissão nomeada pelo sr. ministro do fomento para estudar o problema do pão, entregou já todos os seus trabalhos. Ficou estabelecido um diagrama para a entrada de farinhas e a manipulação de cinco qualidades de pão, assim classificadas: de luxo, fino, trivial, de familia e de uso comum. Será todo vendido a peso e ao consumidor cabe, principalmente, o direito de fiscalisação. A nosso vêr, quantas mais qua-

lidades de pão, maior será a fraude. Oxalá nos enganemos, mas enquanto não houver uma só qualidade de pão — para ricos e para pobres — o consumidor será sempre enganado nas qualidades e nos preços.

Desordem

Domingo passado á noite envolveram se em desordem n'esta vila os srs. Fernando Manhoso e Armando Henriques Marques, auciliando na refrega os irmãos e alguns amigos d'aquelle do que resultou assim ficarem ambos feridos. Presos pelo sr. dr. delegado da comarca e pelo official de deligencias Dias Capela, deram entrada nas cadeias d'esta vila, onde foram pensados. Ambos prestaram fiança estando já o processo em juizo.

No meio de tudo isto duas coisas nos admirou: serem oito indviduos na peleja e só dois chamados á cadeia; e para esses, ao mais ferido, deu se uma enchóvia, e ao outro, um quarto.

«Atlantida».

Acaba de sair o primeiro número d'este interessante mensario artistico, literario e social para Portugal e Brazil, sob o alto patrocínio de S. Ex.ªs os ministros das relações exteriores do Brazil e dos estrangeiros e fomento de Portugal.

Agradecemos o exemplar oferecido.

Em nome de Deus

Faz ôje 249 anos que foi lida a sentença final no auto de fé celebrado na praça de Coimbra, do licencceado Henrique d'Arede, prebendeiro da Universidade, que tinha morrido d'uma apoplexia nos cárceres da inquisição de Coimbra, em 28 de Outubro de 1620, e que fora preso por herezia a 18 de março do ano anterior. Estando presente a estátua do réo e uma caixa com os seus ossos, que foram desenterrados, conforme a sentença de 9 de junho de 1621, foi tudo feito em cinzas.

Teatro Recreio Popular

São desnecessarios réclames aos espetáculos a realizar n'este teatro. O empresario, nosso amigo Nunes de Carvalho, é dotado d'um gosto especial tanto para a escolha de artistas como de fitas cinematograficas, e o público, confiado sempre de que vae gosar duas horas de belo espetáculo, affue ali, em massa, todas as quintas feiras e domingos.

Tezeoureiro da camara

Em virtude de o antigo tezeoureiro da Camara Municipal d'este concelho, sr. Antonio José da Silva, ter pedido sessenta dias de licença por se encontrar doente, foi nomeado para desempenhar aquelle cargo no impedimento do seu proprietario o illustre correlligionario e excelente amigo Diogo Tavares. A digna Comissão Executiva, indicando o nosso amigo para aquelle lugar, cumpriu um acto de justiça que a honra, honrando ao mesmo tempo o partido em que o nomeado milita. Diogo Tavares, pelas suas elevadas qualidades de intelligencia, pelo amor dedicado que tem á sua terra, e, acima de tudo pela impoluta honestidade que o tem acompanhado em todos os actos da sua vida, bem merecedor é do cargo que atualmente se acha já desempenhando.

Dificilmente se encontraria quem tão boas qualidades reunisse para ezezer aquelas funções, pois que além das que já apontámos, o illustre nomeado possui mais os conhecimentos de escripturação comercial necessários para facilmente cumprir o mandato que a Camara lhe confiou. Pena é que a sua nomeação fosse motivada pela doença que atacou o digno tezeoureiro Antonio José da Silva que, ha trinta anos, tão honradamente e tão brilhantemente occupava aquelle lugar. A nossa satisfação é assim em parte ofuscada pela causa da substituição. Ao nomeado as sossas felicitações pela honra que lhe foi prestada.

Ao honrado tezeoureiro, sr. Antonio José da Silva, desejamos sinceramente um rápido restabelecimento.

Júri comercial

Na passada quinta feira procedeu-se no tribunal d'esta comarca ao sorteio do júri comercial, cujo resultado foi o seguinte: Antonio Jorge Aranha, Antonio Marques Peixinho, Cristiano Rodrigues de Mendonça, Carlos Antonio da Costa, Diogo Tavares, Estevam Augusto Nunes, Francisco Freire Caria Junior, Gabriel Domingos do Carmo, Joaquim Duarte Pereira Rato, José Cipriano Salgado Junior, José Leonardo da Silva, José Maria de Bastos Pannelas, José Maria Mendes Junior, José Pereira de Moura, José Fernandes Repas, José Teodozio da Silva, João Martins Gomes, José Soares, Marciano Augusto da Silva e Severo dos Neves Gouveia.

Trabalhar, não queres?

Informam-nos de que o «Peneireiro» se gaba que o sr. de Bernardino Machado, actual Presidente da Republica, lhe offercera um emprêgo, e que ele se negára a aceitar-o. Acreditamos que assim seja atendendo a que o «Peneireiro» quererá tudo menos trabalhar.

Consortio

Quinta feira passada realison-se na freguezia de Crespos, concelho de Braga, o consortio do nosso amigo, sr. Antonio Pereira da Silva Araujo, bemquisto merciante d'esta praça, com ex.ª sr.ª D. Palmira Emilia d'Araujo, filha do falecido commerciante do Porto, sr. Bento Pereira Dias d'Araujo.

Aos cônjuges apeteçemos um futuro cheio de venturas e prosperidades.

Remoção de presos

Pelas 12 horas de domingo passado deram entrada nas cadeias d'esta vila vindos das

deias de Almada, os operarios Joaquim Pinto de Abreu, Julio Quaresma, Joaquim Francisco Quaresma, Manuel Fernandes, Domingos Luiz Esquiteira e Francisco José Pedro, acusados de tomarem parte no arrombamento de um armazem de azeite e cereaes n'aquella vila.

Ainda a lista

Não queremos ser tão explicitos na história da lista que o sr. Abrantes, republicano democratico da última hora e por conveniencia ainda com defeitos do extinto regimen, forneceu aos seus ex-correligionarios para atacarem—ou imaginarem que atacavam—o nosso correligionario, sr. José Augusto Saloio, digno administrador d'este concelho. Não queremos porque, com franqueza, haverá quem venha depois dizer que se ainda voltámos a dar explicações foi mais porque deejámos avivar a questão do que defender o sr. Saloio da indecente e velhaca acusação. Mas seja como for, a lista vem d'uma vez que os srs. Saloio e dr. Sant'Ana Leite, ao tempo administrador d'este concelho, convidados pelo sr. Manuel Luiz Bisca a entrarem no seu escritorio, depois de conversarem sobre a intentona monarchica de 20 de outubro, ali lhes foi apresentada por aquele senhor uma relação com 32 nomes de individuos d'esta vila todos possuidores de carabinas e que ele garantiu reunir os a todos no largo da Caldeira no espaço de vinte minutos, e isto depois de mostrar aos srs. Saloio e dr. Sant'Ana Leite todo o seu arsenal. O sr. Bisca não pediu segredo e sabemos que a mais pessoas tem sido mostrado o seu armario arsenal.

Foi d'aqui, pois, que nasceu a lista, que o ex-administrador Abrantes, mordido por ter sido posto fóra do lugar que aqui exercia quatro dias por mez, entregou a talassas para que se fizesse guerra ao seu substituto.

Empregou mal o seu tempo!

Subscrição para a construção de um hospital em Aldegalega.

Transporte.... 1:207\$36,3

O busto da Republica

O sr. administrador d'este concelho officiou ontem á illustre Commissão Ezeautiva pedindo-lhe se dignasse fazer a aquisição de um busto da Republica para ali ser colocado.

Consta-nos que a digna Commissão Ezeautiva, tenciona fazer a aquisição de dois bustos sendo um d'elles para colocar na sala das sessões.

Falta agora o tribunal d'esta comarca, o que primeiro devia ter já acatado a portaria do illustre ministro da justiça.

Banda Democratica

D'um amigo da Banda Democratica recebemos n'esta redação a quantia de cinco escudos para acudir ás despesas feitas com a récita annunciada para ontem, em seu beneficio.

Em nome da direcção d'aquella banda, muito agradecemos ao seu generoso amigo.

Nota semanal

—Tu guardas o jejum das sextas feiras?

—E' conforme. Se quem me convida para jantar guarda esse preceito, eu acompanho o; se o não guarda, eu tambem não.

—E quando ninguem te equiva?

—Sou obrigado a jejuar.

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Tribunal Commercial de Aldeia Galega do Ribatejo, e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de 8 dias a contar da segunda e ultima publicação do anuncio no «Diario do Governo» citando o falido Joaquim Antonio Moreira, morador nesta vila e seus credores, para no prazo de 5 dias posteriores ao dos editos dizerem acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa fallida José Teodosio da Silva.

Aldeia Galega do Ribatejo, aos 15 de novembro de 1915.

O Escrivão do 2.º officio,

Antonio Lourença Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito presidente,

Rocha Aguiam

BATATA

De primeira qualidade, para semente, tem, para vender, Antonio Joaquim Relogio Junior, n'esta vila.

AGRADECIMENTO

Maria Caetana de Sousa Pinhão e seus filhos, e Mariana Amelia de Sousa Calado e seu marido veem, por este meio, agradecer penhoradissimos a todas as pessoas, e em especial á Ex.^{ma} Camara Municipal do concelho, que se dignaram acompanhar á sua última morada os restos mortaes de seu estremo marido, paé e cunhado Joaquim Fernandes Pinhão, e bem assim a todas aquellas que se interessaram durante a sua doença, indo ou mandando saber do seu estado.

Não podem esquecer o distinto médico, ex.^{mo} sr. dr. Manuel da Cruz Junior, pelo desvelo, assiduidade e carinho com que sempre tratou o extinto, não se poupando a sacrificios, e que se não fóra a sua reconhecida pericia, ha muito que teria sido roubado aos

afetos dos seus.

A todos, emfim, protestam a sua inolvidavel gratidão.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Alcacer do Sal, cartorio do segundo officio, se processam uns autos de justificação avulsa requerida por Dona Felicidade da Silva Leitão, viuva, proprietaria, residente na vila de Grandola, para habilitação de herança testamentaria de seu falecido marido Antonio Joaquim Leitão, que era natural da freguezia de São João Baptista, da vila de Alcochete, e faleceu em vinte e dois de setembro ultimo, na vila de Grandola, onde residia, alegando mais a justificante que, não só por virtude da disposição testamentaria, mas ainda por força do artigo seis do Decreto de trinta e um de Outubro de mil nove centos e dez, é ella a unica e universal herdeira de seu falecido marido, por não deixar ascendentes ou descendentes.

No referido processo correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo anuncio, e por ele são citados todos os interessados incertos para na segunda audiencia d'aquella juizo, posterior ao prazo dos editos, verem acusar a citação e marcar trez audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr sob pena de revelia, e do processo seguir os seus termos para que a justificante seja julgada unica e universal herdeira do mencionado seu marido Antonio Joaquim Leitão, para todos os efeitos legais.

As audiencias do expediente ordinário d'aquella juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras pelas dez horas, no tribunal judicial da comarca, sito na Praça Pedro Nunes, da vila de Alcacer do Sal.

Aldeia Galega do Ribatejo, 16 de novembro de 1915.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

O Escrivão

Alvaro Godinho dos Reis Cardozo.

1.º ANDAR

Vende-se, barato, o prédio de 1.º andar na Avenida Antonio José d'Almeida, pertencente ao dr. Sant'Ana Leite. Nesta redação se prestam esclarecimentos.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30^{as}) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

VENDA DE PROPRIEDADES

Vendem-se todas as propriedades pertencentes á herança de Francisco da Silva situadas na rua Mártir de Montjuich, d'esta vila, e uma casa na Atalaia onde em tempos esteve instalada a escola oficial.

Recebem-se propostas e prestam-se esclarecimentos nos escritorios do sr. dr. Paulino Gomes, n'esta vila, e de Antonio Ribas de Avelar, solicitador encartado e contador da 6.^a vara civil, na calçada de S. Francisco, 45 — 1.º D., Lisboa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a desonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causa da pelas suas informações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

Sociedade anónima de responsabilidade limitada.

Séda Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÉ N.º 12

LISBOA

Esta Companhia realisa atualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7 % tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaisquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respetivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEGALEGA DO RIBATEJO, ou diretamente á séda da Companhia.

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de distilação, previne os ex.^{mos} lavradores e mais pessoas interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

Formicida "ROSELEBE"
 mata baratas e moscas
 O melhor preparado até hoje conhecido para a rapida e absoluta destruição das moscas, baratas e formigas. Preço 20 cent.
 Único depositario em Aldegalega Severo dos Neves Lourenço, Rua Almirante Reis, 75
 Muito cuidado com as crianças e animaes domesticos.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender
Guia do praticante d'escritorio
POR JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA
Acaba de sahir o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)
Enc., \$70 (700)
A' venda nas livrarias e no editor
LIVRARIA VENTURA ABRANTES
80, Rua do Alecrim, 82
LISBOA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprego, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta razoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluções, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panarício, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, boca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coraçáo, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, cólico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancerós, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, neuralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech! Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao gran le propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples progeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarchica do que a monarchia velha. A monarchia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133e 135 — Lisbôa. Preço, 5 centavos.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronunçla figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros... \$40
A' Cobrança... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' vendá na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tuiesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82 —Lisbôa.